

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 66 - set-out 2021

Afubesp

#BanesprevNãoàMigração

**DIGA
~
NÃO**

***PARA DEFENDER SUA
APOSENTADORIA E SAÚDE***

Previc aprova o Novo Plano CD e agora é sua vez de dizer não veemente ao Santander, pois só há prejuízos neste movimento. Informe-se!

Entidades estão atentas e trabalham para não haver desmonte de direitos tanto no Fundo de Pensão, como na Cabesp, que conta agora com Wagner Cabanal, recém-eleito diretor administrativo

Wagner Cabanal é o novo diretor administrativo eleito

Depois de uma saga judicial para corrigir injustiças e preservar a democracia, dirigente sai vitorioso de pleito

Sete mil votos deram a Wagner Cabanal a vitória incontestável na eleição para a diretoria administrativa da Cabesp. O então candidato da chapa Unidade pela Cabesp foi apoiado pelas associações e sindicatos, que também fizeram campanha para que Maurício Danno garantisse a suplência do cargo e a representatividade dos interesses dos banespianos. A posse ocorreu no dia 20 de setembro.

“Agradeço muito todas as mensagens que recebi dos colegas declarando voto em mim, fazendo campanha pela minha candidatura. Isso foi muito importante. Agradeço os grupos que se formaram neste sentido pedindo o comparecimento nas eleições também”, comenta o diretor eleito. Conhecido por sua disponibilidade para atender as mais diversas demandas dos associados sobre a Cabesp, Cabanal declara que seguirá na luta – desta vez como titular do cargo.

Ele aproveita para reafirmar seu compromisso com os associados. “Não prometo que vou ganhar todas as batalhas, mas prometo que vou lutar até o fim. Não sei o que vou encontrar na Cabesp, porque faz tempo que saí e sei que tudo mudou, incluindo a truculência da diretoria. Mas sei que os sete

mil votos recebidos me darão força para enfrentar essas batalhas com peito aberto por ter este respaldo de todos vocês”, garante.

É importante lembrar que este resultado só foi possível depois de uma mobilização que durou quase dois anos, após uma demonstração de tirania em nível nunca visto antes na Cabesp.

Entenda

Desde o processo eleitoral de 2019, em que a Cabesp usurpou os poderes da Comissão Eleitoral e impugnou indevidamente a candidatura de Wagner, representantes denunciam o ato de autoritarismo da presidente da entidade. Para fazer a democracia ser restabelecida, entidades ajuizaram ação na Justiça - o que deixou a

eleição para o cargo de diretor administrativo sub judice. Em maio deste ano, Caixa Beneficente recebeu notificação da Comissão Eleitoral para reiniciar o processo eleitoral, assim que foi publicada a sentença judicial declarando a nulidade dos atos de exclusão e ordenando reiniciar o período de votação com o nome de Wagner Cabanal nas cédulas eletrônicas.

A Cabesp, no entanto, resolveu seguir com as arbitrariedades. Em vez de cumprir a decisão da Justiça de pronto decidiu entrar com embargos, arrastando mais ainda a resolução do caso. Ao ser obrigada a convocar a eleição, outra irregularidade: a Caixa divulgou que a eleição ocorreria em apenas um dia, em 1º de setembro, em desrespeito ao prazo de dez dias para a coleta de votos definida pela Comissão Eleitoral. Mais uma vez, foi necessário recorrer à Justiça para fazer com que a Cabesp respeitasse o prazo de votação, determinando a eleição de 1 a 10 de setembro.

Já empossado, Cabanal está à disposição para atender os associados da mesma forma como fazia como diretor da Afubesp



ARQUIVO PESSOAL

DIGNIDADE

www.afubesp.org.br

Se é bom para o Santander, não é bom pra você

CNAB e Afubesp reafirmam orientação de não migrar para o Plano CD

Embora o processo esteja coberto de irregularidades, a Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar - aprovou recentemente o Novo Plano de Contribuição Definida (CD) criado no Banesprev pelo Santander, com a finalidade de tirar das costas do banco as obrigações que tem com os banespianos.

Com este novo desdobramento, a expectativa é que o assédio - que já vinha ocorrendo antes mesmo de obter a anuência da autarquia - redobre em cima dos colegas para que migrem deixando pra trás a segurança de seu plano BD (de benefício definido - que prevê pagamento de complementação, com reajustes anuais, até o final da vida do assistido e pensionista).

“Não há vantagem fazer esta mudança, especialmente para nós do Plano V, cuja obrigação de pagamento das complementações é exclusiva do banco. Cogitar migrar chega a ser um devaneio”, comenta o coordenador da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), Herbert Moniz.

Na última quinta, dia, 23 de setembro, a Afubesp realizou em conjunto com as demais associações de banespianos e entidades sindicais mais um programa em transmissão ao vivo em seus canais nas redes sociais (Facebook e YouTube) para esclarecer pontos sobre o Plano CD e reforçar o Não à migra-

ção. Esta foi a 11ª Live abordando o assunto, onde os representantes responderam diversas perguntas, como a possibilidade de retirada de patrocínio e desdobramentos, atualizações sobre as ações ajuizadas pelas entidades para defender o Estatuto do Banesprev (que já teve duas reformas irregulares, sendo que a primeira aboliu a obrigatoriedade da Assembleia de Participantes irregularmente) e instalação de grupo de trabalho, por exemplo.

Todas as transmissões ao vivo estão disponíveis para assistir no site da Afubesp (www.afubesp.org.br), que também reúne em um único lugar tudo o que já foi produzido a respeito do tema.

“A história nos mostra que nada que vem do Santander é para o bem dos trabalhadores, mas sim em benefício próprio. Estudamos

regulamentos, consultamos nossos advogados e estamos convictos de que só temos a perder com esta proposta”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Ele também lembra que a migração para o novo Plano CD deve impactar de forma negativa na Cabesp Direta. “Enviamos, recentemente, uma série de questões para serem respondidas sobre este assunto para a diretoria da Cabesp. Reinvidicamos que a resposta seja passada ainda antes da abertura do processo de migração”, informa Fernandes. O desdobramento será noticiado em todos os canais de comunicação da Afubesp.

A CNAB e a Afubesp orientam os colegas a não migrarem e também a compartilharem as informações com os conhecidos para que todos saibam do perigo que é o Plano CD.



NÃO VENDA A SUA APOSENTADORIA PARA O SANTANDER

VOCÊ VAI FICAR SEM NADA!

#BanesprevNãoÀMigração

Campanha em Defesa do Banesprev
Associações e Sindicatos

PERFIL

Garra dentro e fora de campo

Multifacetado, Zancopé compartilha sua história de dedicação ao Banespa e ao esporte



Um banespiano bom de bola e de luta, que ainda permanece

Sérgio Roberto Zancopé, mais conhecido por seus colegas por seu sobrenome, assinala uma história de lutas e dedicação dentro e fora do campo - ou do banco, como preferir. O lado mais conhecido dessa trajetória é seu trabalho na CNAB, onde, junto com Herbert Moniz, reformulou a forma de atuação e de luta pelos direitos dos banespianos. Mas há muito mais nas próximas linhas a revelar sobre o currículo do dirigente, que faz parte do Conselho de Eméritos da Afubesp.

Nascido em 1946 em Garça, no interior paulista, sempre esteve ligado aos esportes. O que nem todos sabem é que Zancopé, além de ser bom na luta, foi jogador desde a adolescência, atuando como goleiro a maior parte da carreira no Garça Futebol Clube, time da sua cidade natal onde fez história, com passagens pelo Marília e Noroeste de Bauru. "Se na minha época fosse como é hoje, modéstia à parte, eu teria jogado em times grandes", contou ao Dig-

nidade, apesar da hesitação em exaltar essas páginas de sua biografia. Waldir Peres, que defendeu a seleção brasileira em três Copas do Mundo, foi seu goleiro reserva durante os tempos de Garça F.C.

A paixão pelo esporte o fez optar pela graduação em Educação Física, onde já mostrava sinais de que se interessaria no ofício, participando do diretório acadêmico. Mais tarde cursou Ciências Contábeis e Economia, estudos mais próximos da profissão no banco. Seu caminho encontrou o Banespa em janeiro de 1970, quando começou a trabalhar na Agência Central como escriturário. Ele conta que chegou a ter cinco empregos ao mesmo tempo, o que exigiu dele jogo de cintura para driblar o banco. "Meu dia começava às 6h da manhã, trabalhava aos finais de semana e, para conciliar tudo, era difícil ter tempo até de almoçar. Tive três carteiras de trabalho diferentes na época para não ter problemas no Banespa", lembra Zancopé, que hoje se diverte com a manobra.

Haja fôlego. Chegou a trabalhar como gerente de piscina, professor de educação física no Sesc, além de lecionar em uma escola estadual no bairro do Belenzinho, capital paulista. Trilhou o caminho do futebol profissional também no Esporte Clube Banespa, jogando campeonatos e defendendo o nome do banco junto de craques como Canhoteiro e Maurinho, colegas de Banespa. Anos mais tarde, passou de esportista para Diretor eleito de Esportes do ECB e, ali, contribuiu para a formação do time de vôlei, que viria a ganhar vários títulos. Fez viagens pelo mundo com a equipe de handebol do clube e ajudou a divulgar e popularizar modalidades como o futsal no Japão.

Sempre teve uma inclinação para lecionar, dom compartilhado com a filha mais velha - que hoje é professora universitária e mora em Miami, nos Estados Unidos. O filho do meio é arquiteto em Lisboa, e o seu caçula é médico geriatra no Hospital das Clínicas. Como não poderia deixar de ser, fala de seus três filhos com orgulho de pai, e os considera seu maior legado. Aposentado há 27 anos, procura aproveitar uma merecida trégua, ainda que sempre de olho e envolvido nas causas mais caras aos banespianos, como Cabesp e Banesprev. Zancopé vê com um tanto de indignação as inúmeras investidas do Santander contra as joias que foram garantidas graças à luta da Afubesp e sindicatos.

Como diretor de operações na Cabesp, foi responsável pela criação de auditoria médica em vários hospitais, além de firmar convênios com hospitais de ponta e convênios-reciprocidade pelo país. Com motivos de sobra, faz questão de pontuar sua preocupação com o futuro da entidade. O que resta, segundo ele, é a luta. "Já tivemos provas suficientes para saber que não podemos cochilar. A luta não para."